

NOVENA PELA BEATIFICAÇÃO DO PADRE VICTOR

De 14 a 22 de setembro de 2015



PADRE VICTOR, CHAMADO À SANTIDADE.

LEMA:

“SEDE SANTOS PORQUE
O SENHOR É SANTO.”

(1Pd 1,16)



PALAVRA DO PASTOR



Padre Victor, modelo de vida santa

Irmãs e irmãos,

O Senhor lhes dê a paz!

Em 05 de junho de 2015, o Santo Padre Francisco concedeu-nos uma grande graça. Ele assinou o decreto de reconhecimento do milagre atribuído à intercessão do Venerável Servo de Deus Francisco de Paula Victor. Estamos muito gratos a Sua Santidade.

Com esse gesto, a Igreja reconhece a vida santa de um de seus filhos e o apresenta como modelo de santidade. É o que vai ser realizado através do rito de beatificação que, esperamos, aconteça em novembro próximo.

Contudo, em 23 de setembro, ocorre o aniversário da páscoa do nosso Venerável. Queremos nos preparar bem para essa memória, através da novena que, neste ano, tem como tema: “Padre Victor chamado à santidade”. E, como lema: “Sede santos, porque o Senhor é santo”.

Todas e todos, pelo batismo, somos chamados a ser santos. É o que se chama vocação universal à santidade. Mediante esse sacramento, somos inseridos na vida divina, tornando-nos filhas e filhos do Pai do Céu. Se ele é santo, conclui-se que nós também devemos aspirar à santidade. Porém sabemos de nossas limitações e vicissitudes. Mas o Senhor nos favorece com a assistência de seu Espírito.

Sob a luz do divino Paráclito, Pe. Victor conseguiu enfrentar discriminação e preconceito e até perseguição. Na força da cruz superou sofrimentos e solidarizou-se com os fracos. Solicito com os pobres, ajudou-os em suas necessidades. Homem de oração, procurou testemunhar a verdade na caridade.

Atento à Palavra de Deus, viveu e agiu na humildade e na obediência. Armado por essa “espada de dois gumes”, Pe. Victor pôde dizer como São Paulo: “Combati o bom combate da fé”.

Nós, que o amamos, queremos seguir seu exemplo de vida santa. Mesmo em tempos de crise, em meio a uma sociedade que está perdendo os valores do Evangelho, envolta na indiferença e no relativismo, a gente pode ser fiel à vocação de ser santo. Podemos recorrer ao nosso futuro beato, rezando: “Se você conseguiu, me ajude a chegar lá”.

A todas e todos que realizarem a Novena de Pe. Victor envio o meu abraço e a minha bênção,

+ Fr. Diamantino P. de Carvalho ofm.

† Frei Diamantino P. de Carvalho, ofm
Bispo da Diocese da Campanha

I. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Dirigente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo...

Todos: Amém!

Dirigente: Trazemos, em vasos de barro, o extraordinário poder de Deus. Pela fé, testemunhamos a graça do batismo pelo exercício fecundo do discipulado no coração de Sua Igreja. Assim, animados pelo seu Espírito na dança feliz da Ressurreição, somos afligidos, mas não vencidos pela angústia; postos entre os maiores apuros, mas sem perder a esperança; perseguidos, mas não desamparados; derrubados, mas não aniquilados” (2Cor4,7-15), pois em nosso agir resplandece a face amorosa de Jesus Cristo.

Encontramos, no exercício da vida presbiteral de Pe. Víctor, os mesmos sofrimentos mortais de Jesus, o servo misericordioso, humilde, fiel. Que, como ele, creiamos e testemunhemos perseverantes a alegria desse amor ressuscitado que faz novas todas as coisas, para que um dia alcancemos a beatitude da vida em Deus. Invoquemos o Espírito Santo.

CANTO: VEM, ESPÍRITO SANTO

Vem, Espírito Santo, vem, vem iluminar

1. Nossos caminhos vem iluminar. Nossas ideias vem iluminar. Nossa angústias vem iluminar. As incertezas vem iluminar.

2. Toda a Igreja vem iluminar. A nossa vida vem iluminar. Nossas famílias vem iluminar.. Toda a terra vem iluminar. Nossa novena vem iluminar.

II. A PALAVRA DE DEUS E REFLEXÃO PARA CADA DIA

III. ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

Dirigente: Que, pelo compromisso batismal, estejamos conscientes de que a Igreja precisa do trabalho dos leigos para se tornar presente e ativa.

Todos: Pela intercessão de Padre Víctor, ouvi-nos, Senhor!”

Dirigente: À medida que seguimos Jesus, sejamos mais humanos e solidários com a dor alheia.

Todos: Pela intercessão de Padre Víctor, ouvi-nos, Senhor!”

Dirigente: Que, onde houver sofrimento, façamos nascer uma obra de amor.

Todos: Pela intercessão de Padre Víctor, ouvi-nos, Senhor!”

Dirigente: Que, como Padre Víctor, façamos da Palavra de Deus alimento e inspiração para o nosso caminho.

Todos: Pela intercessão de Padre Víctor, ouvi-nos, Senhor!”

Dirigente: Que, sendo apóstolos, consigamos deixar o próprio mundo e ir ao encontro do outro.

Todos: Pela intercessão de Padre Víctor, ouvi-nos, Senhor!”

Dirigente: Que, unindo nossos sofrimentos à cruz de Cristo, cheguemos com Ele às alegrias eternas.

Todos: Pela intercessão de Padre Víctor, ouvi-nos, Senhor!”

Dirigente: Vamos rezar a Oração pela Beatificação de Padre Víctor.

Todos: Pai Santo, Vós tornastes o Venerável Padre Víctor um sacerdote segundo o Coração de Cristo: fiel no vosso serviço e dedicado às crianças e aos pobres. Por sua intercessão, dai-nos santos sacerdotes e concedei-nos a graça de que mais precisamos (...). Que o seu testemunho sirva de modelo para nós. E a Mãe Igreja o eleve à honra dos altares. Por Cristo Nosso Senhor. Amém. Pai Nosso, Ave-Maria, Glória.

Dirigente: Padre Víctor foi um santo sacerdote. A Palavra de Deus era o alimento e a inspiração de seu caminho. Assim, suportou os sofrimentos e as dificuldades de cada dia, na esperança de, unido à cruz de Cristo, chegar com Ele à glória eterna.

Como Padre Victor, sejamos conscientes de que todo cristão é chamado a ser santo e a viver em sua própria realidade o projeto de Cristo.

CANTO: HINO DO PADRE VICTOR

1. O povo alegre se ufana, cheio do mais puro ardor, **para cantar as virtudes de seu querido Pastor!(BIS) SALVE, Ó GRANDE AMIGO! SALVE, Ó BENFEITOR! DEFENDE-NOS DO PERIGO, NAS ARAS DO TEU AMOR!(BIS)**
2. Três Pontas clama bem alto o valor de um grande Varão, **que tudo fez nesta vida pelo pobre, pela instrução! (bis)**
3. Padre Victor, ó Padre Victor, apóstolo da caridade, **de lá junto de Deus, abençoa esta cidade!(BIS)**

PRIMEIRO DIA - 14 DE SETEMBRO DE 2015

TEMA: Padre Victor, apoiado na cruz, aprendeu, pelo sofrimento, a solidariedade de Deus para com os homens.

I. ORAÇÃO INICIAL (página 03)

II. PALAVRA DE DEUS E REFLEXÃO

Dirigente: No amor de Cristo, estamos reunidos para iniciarmos a Novena preparatória para a festa dos 110 anos da morte do Venerável Padre Victor. Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs!

Canto: O meu coração é só de Jesus, a minha alegria é a Santa Cruz.

(Entrar uma cruz, ladeada por velas, que deverá ser colocada num lugar de destaque no local onde a novena está sendo rezada)

Dirigente: Nós vos Adoramos, Senhor Jesus Cristo e Vos bendizemos

Todos: Porque, pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Dirigente: Hoje queremos olhar para o mistério da cruz, contemplando o grande gesto de solidariedade que Deus fez por nós, em seu Filho Jesus Cristo.

O Cristo, erguido da terra na cruz, atraiu a todos para as luzes da solidariedade de Deus. Assim, a cruz não é um ornamento, mas é mistério do amor de Deus, abraçando a nossa vida, os nossos pecados.

PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Neste momento, vamos nos preparar para ouvir a Palavra de Deus. A Palavra acolhida será proclamada e meditada para que possamos crescer nos caminhos da fé. Cantemos, acolhendo e aclamando o Santo Evangelho.

CANTO: Aleluia, Aleluia, como o Pai me amou, assim também eu vos amei. Aleluia, Aleluia, como estou no Pai, permaneci em mim.

Leitor: Jo 3, 13-17

REFLEXÃO

Leitor 1: Ser cristão não significa seguir uma doutrina filosófica, um programa de vida para sobreviver. A vida cristã consiste em seguir e testemunhar uma pessoa erguida na Cruz, que aniquilou a si própria para nos salvar: Jesus Cristo.

Todos: Quando olhamos para a Cruz, contemplamos o sinal do amor infinito de Deus para cada um de nós e a raiz da nossa salvação. Daquela Cruz vem a misericórdia do Pai, que abraça o mundo inteiro.

Leitor 2: Os que se colocam no caminho do Evangelho devem estar prontos para experimentar e suportar a cruz de cada dia. A experiência com a cruz faz o cristão descobrir a fonte para seu testemunho no mundo (1Cor 1,18).

Todos: **Uma vez que, na cruz, Jesus redimiou toda a humanidade do pecado, o discípulo participa também de sua missão salvífica, a ponto de fazer de sua vida uma oferta, para que todos tenham vida em abundância. Oferta, por sinal, agradável a Deus.**

Leitor 1: Sem a dimensão da Cruz, não pode haver vida totalmente cristã, pois não existe discípulo que não carregue a cruz como fez o Mestre Jesus (L 9, 23). Na verdade, provamos nossa fidelidade quando, sobre o nosso ombro, pesa a cruz. Por isso, nós a entendemos como aqueles momentos de sofrimentos encontrados ao dizermos sim a Deus. São aqueles dias em que, desmotivados, sentimos a tentação de deixar tudo.

Todos: **Mas a cruz simboliza também toda a missão de Jesus, a sua Boa Nova e mandamentos. Abraçando-a, alcançamos o sublime ideal de viver sempre alicerçados nos caminhos de seu amor (Gl 2,20).**

Leitor 2: Padre Victor aprendeu com Cristo a ser solidário. Vivenciou muitas cruces em sua vida, principalmente, a do sofrimento. Basta recordarmos as dificuldades encontradas no seu caminho para seguir a sua vocação. Na Paróquia, junto ao povo de Deus, diante das situações de dor, sempre a sua palavra trazia conforto e alívio. Quantas pessoas amarguradas, crucificadas, devido ao pecado, saíram do confessionário ressurgidas, com ânimo para viver! Foi impressionante a sua dedicação em sofrer com os que sofriam, de se crucificar com os que eram crucificados. De coração compassivo, mesmo já em idade avançada, sofrendo com a doença, perseverou no caminho e na missão junto a seus paroquianos.

Todos: **Pe. Victor, apoiado na cruz, aprendeu, pelo sofrimento, a solidariedade de Deus para com os homens.**

Leitor 1: Quando não mais podia andar a cavalo em suas peregrinações, por causa da doença e da fragilidade, era conduzido em carros de bois até as fazendas para celebrar as Missas. A força para sua missão, durante toda a sua vida, veio do seu olhar para a pessoa de Jesus Crucificado, imagem que ficava em seu quarto, diante da qual ele rezava ao amanhecer e ao anoitecer.

Todos: **Pe. Victor, apoiado na cruz, aprendeu pelo sofrimento a solidariedade de Deus para com os homens.**

Leitor 2: Com a cruz se faz uma vida, com ela se alcança o céu. Padre Victor abraçou, com alegria, a missão de Jesus até o fim, sem medo de que tudo pudesse ser em vão. A sua obra perdura até hoje porque houve cruz e, se houve cruz, é porque existiu muito amor em seu coração.

Todos: **Pe. Victor, apoiado na cruz, aprendeu, pelo sofrimento, a solidariedade de Deus para com os homens.**

Dirigente: Chegamos ao final do primeiro dia de nossa Novena. Com o coração cheio de gratidão, peçamos a Deus que, por intercessão do Venerável Padre Victor, possamos crescer nos caminhos da solidariedade.

MENSAGEM AOS DEVOTOS

Queridos devotos (as),

Desejo a todos uma santa e abençoada Novena neste ano de 2015. Que sejam abundantes os frutos de Fé, Esperança e Caridade em nossa vida cristã ao contemplarmos os mistérios de Deus na vida do nosso querido Padre Victor.

*O Venerável Padre Victor **compreendeu**, de maneira heroica, o mistério da solidariedade de Deus em sua vida. **Unindo-se** a Cristo, fez de sua vida um sinal dessa presença solidária de Deus, **seguindo-O**, fez-se humilde e obediente, não querendo nada para si, oferecendo tudo para todos.*

Padre Victor, inspirado pelo mistério da cruz, soube enfrentar com ardor os dilemas e sofrimentos da vida, unindo-os aos do Cristo sofredor, jamais deixando de pregar, acolher e oferecer auxílio a alguém necessitado de solidariedade.

O Venerável Padre Victor sofreu, mas fez do sofrimento um caminho de crescimento na santidade,

pois quanto mais sofria mais oferecia. O Venerável Padre Victor, apoiado na cruz, aprendeu, pelo sofrimento, a solidariedade de Deus para com os homens. Isso ele viveu como ninguém.

Pe. Vânis Vieira da Cunha
Paróquia Nossa Senhora do Carmo - Campos Gerais-MG

III. ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS (página 03)

SEGUNDO DIA - 15 DE SETEMBRO DE 2015

TEMA: Padre Victor, atento às dores dos pobres, santificou-se no exercício da caridade.

I. ORAÇÃO INICIAL (página 03)

II. PALAVRA DE DEUS E REFLEXÃO

Dirigente: Deus é Amor! Esse é o coração de toda a mensagem cristã que se espalha pelo mundo como um eco que busca alcançar as dobras da existência humana em todos os tempos e lugares. Deus é Amor-Caridade! E quem teve um momento de encontro pessoal e comunitário com Jesus permite que o seu coração seja a morada da caridade.

Leitor 1: Padre Victor, desde criança, na sua amada terra natal, Campanha, descobriu os ecos do amor de Deus revelados no cuidado amoroso de sua pobre e humilde mãe, que, mesmo sofrendo as agruras de ser negra e escrava, não deixou o seu coração endurecer. A mãe de Padre Victor ensinou-o a amar sempre, em qualquer circunstância e acima de quaisquer maus-tratos humanos. Mesmo sofrendo na sua pele negra todo o peso do preconceito da sociedade da época, Francisco de Paula Victor, que tinha um coração grande e a alma tocada pela certeza do amor de Deus, nunca se deixou vencer pelo mal. O amor foi a força desse menino que sonhava ser padre e que encontrou na benevolência e acolhida do Servo de Deus, Dom Viçoso, Bispo de Mariana, o sinal divino de que poderia ser um sacerdote da Igreja.

Leitor 2: Durante o tempo do Seminário não lhe faltou sofrimento e muitas foram as ocasiões de aborrecimentos, mas aquele jovem tinha colocado seu coração nas mãos de Deus, soube tudo suportar e recebeu todas as consolações divinas que o fizeram perseverante na vocação sacerdotal. Após a ordenação, sua vida não foi um mar de rosas, pois não lhe faltaram situações de cruz que o provaram na fé, mas Padre Victor tinha a vontade decidida: ser homem do altar e apóstolo da caridade.

Leitor 3: No altar da Igreja de Nossa Senhora d'Ajuda, Padre Victor foi a voz de Deus, foi o Arauto do Evangelho, foi o Apóstolo de Cristo. E, para o povo de Três Pontas, foi o Pai dos Pobres, o defensor dos pequenos e guardião dos que não tinham ninguém por eles, senão o próprio Deus.

Todos: Padre Victor foi homem da caridade, pois o amor que ele devotava a Deus não lhe permitia ficar insensível diante da dor do outro. Sua inquietude pelos mais pobres fez com que, no seu zelo para atender às necessidades dos pobres, sempre buscasse recursos junto aos aquinhoados da época, para os quais ele certamente dizia: “quem dá aos pobres, empresta a Deus!”.

Dirigente: Não foi somente a pobreza material que lhe tocava o coração caridoso. Também a pobreza intelectual lhe chamava atenção e, para isso, não mediu esforços para criar uma escola que atendeu a todos sem distinção.

Leitor 1: Sua prática de caridade o fez ter olhos largos sobre a realidade do povo daquele tempo. É muito próprio de quem tem extremos de amor enxergar com profundidade e esquadrihar os meandros da miséria humana. Quem muito ama, muito se dedica!

Leitor 2: A santidade desse homem de Deus era comprovada pelos pobres e aflitos da época, que tinham suas dores amenizadas, sua fome matada e seus infortúnios superados, graças às práticas realizadas por Padre Victor e incentivadas por ele para que o povo católico se exercitasse no amor que se revela em obras.

Leitor 3: Padre Víctor ensinou a seus paroquianos que a caridade é o amor em ação. É a vontade decidida de fazer o bem. É o propósito de sentir com o outro as suas misérias.

Todos (cantando): Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão (2x)

1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento: amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado.

2. Vós sereis os meus amigos se seguirdes meus preceitos. Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado!

Dirigente: Só tem o coração dilatado pela caridade quem faz a escuta profunda da realidade. Quem sabe escutar Deus falando em cada situação da vida e se aquieta para ouvir com o coração a Palavra, que é a máxima revelação do amor de Deus pelo ser humano, muitas vezes prostrado por suas misérias e pobreza. Vamos ouvir com o coração o que Deus quer nos falar através das Sagradas Escrituras.

PALAVRA DE DEUS E REFLEXÃO

Leitor 1: Hb 5,7-9

Leitor 2: Salmo: 30

CANTO: Vai falar no Evangelho, Jesus Cristo, aleluia! Sua Palavra é alimento, que dá vida, aleluia!
Glória a Ti, Senhor! Toda graça e louvor! (2x)

Leitor 3: Evangelho: Jo 19,25-27

PARTILHA DA PALAVRA PROCLAMADA

Dirigente: Ninguém ama aquele que não conhece! Nós conhecemos o Cristo pela fé, que é alimentada e fortalecida pela escuta e meditação da Palavra de Deus. Tendo feito a escuta da Palavra, vamos partilhar os sentimentos que brotaram em nosso coração enquanto o Senhor nos falava..

PERGUNTAS PARA A MEDITAÇÃO

1. Por que a caridade sempre nos aproxima de Deus?
2. A exemplo de Maria Santíssima, que tem a coragem de permanecer junto à cruz, o que temos feito para estarmos presentes no calvário dos nossos irmãos sofredores?
3. Como a vida do Venerável Padre Víctor me inspira a ser uma pessoa que pratica a caridade?

COMPROMISSO PESSOAL

Dirigente: Um santo não é fabricado da noite para o dia. Nem é uma invenção humana. Uma pessoa santa vai sendo construída a partir do encontro da graça divina com o esforço humano. Um santo é alguém que abraça a sua humanidade e assume também a humanidade dos outros e se apaixona por Deus que se serve do homem para comunicar o seu amor ao mundo.

Leitor 1: Padre Víctor, durante a sua vida, não tinha a pretensão de tornar-se um santo no altar, mas se esmerou em ser um homem de fé, um cristão que praticava a caridade, um filho de Deus que sempre teve o coração movido pela esperança.

Leitor 2: Santificou-se a partir da sua perseverante busca de fazer a vontade de Deus e, principalmente, no consumir-se de zelo pela causa dos mais pobres e desvalidos.

Leitor 3: Sua vida austera unida às incansáveis atividades apostólicas para atender às necessidades espirituais do povo de Três Pontas e região não lhe diminuía as práticas de caridade para com os prediletos de Deus.

Dirigente: Nós não podemos viver esperando os pobres baterem à nossa porta para fazermos caridade. Precisamos ser “Igreja em saída”, como nos pede o Papa Francisco, para irmos às periferias geográficas e existenciais, onde há muita pobreza que pode ser combatida com nossa atitude de fé verdadeiramente comprometida com Deus e com o próximo. Jesus nos ensinou que quem diz amar a Deus e não ama o próximo

é sempre um grande mentiroso. A exemplo do Venerável Padre Victor, que está prestes a ser elevado à honra dos altares, o que podemos fazer para concretamente praticarmos a caridade? “A medida do amor é o amor sem medida”! A caridade não tem hora marcada, não tem dia estabelecido, não tem pessoa específica! A caridade é sempre o cristão agindo pela força do amor de Cristo que o impele! Que a vida do nosso estimado Padre Victor seja uma boa motivação para sermos homens e mulheres da caridade.

MINHA MENSAGEM:

“Nosso coração se alegra neste ano especial de graça quando o estimado Padre Victor será elevado à honra dos altares. Deus seja louvado pelo testemunho de fé que este santo homem deixa para nós! O reconhecimento oficial da Igreja da vida virtuosa do Venerável Padre Victor é causa de grande júbilo para todos nós!”

Padre Sérgio Roberto Monteiro

Paróquia Nossa Senhora das Dores - Boa Esperança

III. ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS (página 03)

TERCEIRO DIA - 16 DE SETEMBRO DE 2015

TEMA: Padre Victor, santo no agir e no viver.

I. ORAÇÃO INICIAL (página 03)

II. PALAVRA DE DEUS E REFLEXÃO

Dirigente: Santidade é a configuração do nosso coração ao divino coração de Jesus. Uma pessoa está no caminho da santidade quanto mais seu coração se vai conformando com o de Cristo, a ponto de ela chegar ao estado de perfeição a que chegou São Paulo, quando disse: “Eu vivo, mas já não sou eu, é Cristo que vive em mim.”

Todos: A pessoa santa tem um coração que palpita em sintonia com o coração de Cristo e esse, por sua vez, é ardente de amor-caridade. E é crescer nesse amor o que nos faz crescer na santidade. Por isso que vemos total amor no agir e no viver dos santos.

Dirigente: Estamos no mundo, mas não podemos agir como mundanos. Vivemos em meio a situações de total desumanidade, em que as pessoas pensam em ter, levar vantagens, mas precisamos ser sinal de vida no meio delas. As virtudes que nos elevam a total semelhança com Deus estão escondidas no meio de tantas situações de ganância. Muita gente falando de amor e pouca gente sabendo amar.

Todos: Somos chamados a amar a Deus e ao próximo sem querer nada em recompensa, sem ficar pensando em nosso próprio bem, mas numa determinação e desejo de contentar a Deus em tudo. Procurar, o quanto pudermos, não ofendê-lo. Como diz Santa Teresa de Ávila: “Da mesma forma, como quando se ama a si mesmo e ao próximo, deve-se fazê-lo por um único desejo: agradar a Deus.” Somos grandes quando cuidamos dos pequenos.

Leitor 1: Padre Victor passou sua vida agindo e vivendo dessa maneira. Por isso, podemos afirmar que foi santo no agir e no viver. Ele cresceu nesse amor a Deus ao próximo. E é crescendo nesse amor que ele foi crescendo em santidade. Algumas pessoas pensam que a santidade significa fazer coisas heroicas. Na realidade, não é o árduo em uma obra o que nos torna santos, mas o amor. Se fizermos uma pequena obra, mas a fizermos com amor ardente por Deus, estamos empreendendo algo muito valioso.

Todos: Para ser mais santo, portanto, só existe um caminho: amar a Deus de forma ardente, sincera, pois assim veremos Deus naqueles que vêm ao nosso encontro. Não podemos pensar muito, mas amar muito. Padre Victor agiu com esta determinação: contentar a Deus, servindo o pequeno. Isso é amor. Isso é santidade que nos faz viver. Isso é agir com santidade. A santidade nos aproxima de Deus, torna-nos agradáveis a Ele e nos coloca longe do inferno.

Dirigente: Quando vivemos para Deus, os milagres acontecem e deixam os inimigos perplexos. Tudo isso, porque a santidade nos aproxima de Deus e o desejo do nosso coração se alinha ao desejo do coração de Deus, que se realiza plenamente em nossas vidas e através das nossas vidas. Padre Víctor experimentou a graça da santificação, não foi preciso ele fazer muito esforço para praticar o bem e a justiça. Por isso que toda a sua vida e todo seu agir foram santos.

Todos: O homem santificado opõe-se ao pecado: Anda na lei do Senhor, guarda os seus mandamentos. O homem com coração puro vê pureza em tudo. O de coração impuro vê impureza em tudo e interpreta tudo com malícia. Padre Víctor não falava em santidade: ele trazia a santidade no seu viver e agir. Quem não se preparar e tiver vida santa na terra, não terá santidade na eternidade. A santidade é requerida na vida presente, pois, sem a santidade, ninguém verá o Senhor. Viver e agir na santidade não é sugestão, mas imperativo para os filhos de Deus.

Dirigente: Nesta novena, somos interpelados pelo Padre Víctor a agirmos e vivermos na santidade. Precisamos lembrar que viver e agir na santidade é passar pelas dificuldades, quedas, com ternura, confiança e amor a Deus. Padre Víctor sofreu muito, teve quedas, mas seu amor a Deus e ao próximo o fez ir adiante. São João Paulo II nos lembra: “Santo não é aquele que não cai, mas é aquele que mesmo caindo, não desiste de se levantar”.

Todos: Padre Víctor era um homem cuja fé era a convicção de que as coisas invisíveis eram mais importantes que as visíveis. Por isso, pôde amar com intensidade o invisível e transformar o visível com amor. Padre Víctor, com sua vivência e agir santos, mostra-nos às vezes que Deus não muda as circunstâncias, porque está usando as circunstâncias para mudar a gente.

CANTO: “Ou santos ou nada” (Padre Jonas)

PALAVRA DE DEUS

CANTO: Bendita, Bendita, Bendita é a Palavra do Senhor. Bendito, Bendito, Bendito quem a vive com amor.

Leitor 2: Tessalonicenses 5,23-28.

Dirigente: A Palavra de Deus muito nos alerta sobre a santidade, e sabemos que, como cristãos, filhos de Deus e conhecedores da Palavra, a santidade deve ser um ponto vital na vida daquele que serve a Cristo. Aquele que não respeita a Palavra de Deus e vive em Pecado, entristecendo o coração de Deus, esse não verá ao Senhor. “Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.” (Hebreus 12,14).

Leitor 2: A santidade é um mandamento que muitas vezes é esquecido. Somente juntos com o Senhor alcançamos a santidade. Alguns tentam ser santos, fazendo coisas boas para cobrir as ruínas, achando que, assim, estão libertando-se ou compensando seus pecados. Nosso agir não ganha a salvação, ele a exhibe. Nossas ações não são o mérito da nossa justiça, mas são a marca da nossa vida nova em Cristo.

Todos: Só há uma forma de buscarmos a santidade. É arrependendo dos nossos pecados e vivendo na presença do Senhor. Ao estarmos na presença do Senhor, as velhas práticas são anuladas e assim nos tornamos novas criaturas em Cristo, fazendo também com que todo o nosso viver e agir sejam conforme a Cristo (2Cor. 5,17).

Leitor1: Procuremos viver com o Senhor, como Padre Víctor viveu e Ele nos dará a santificação. Assim nos diz São Pedro: “Como filhos obedientes, não vos conformeis às concupiscências que antes tínheis na vossa ignorância, mas, como é santo aquele que vos chamou, sede também santos em todo o vosso procedimento; porquanto está escrito: Sereis santos, porque Eu sou santo.” I Pedro 1,14-16.

Todos: Senhor, eu quero ser santo! Senhor, eu quero ter um agir santo! Senhor, eu quero viver de maneira santa! Faça, Senhor, que eu viva como viveu o grande Pe Víctor. Senhor, que meu viver e agir sejam conforme a Sua santa vontade.

COMPROMISSO PESSOAL

Nas nossas atitudes, na nossa convivência com os irmãos, sempre procurar fazer tudo com amor. **E sempre perguntar: o que faria Jesus em meu lugar?**

MENSAGEM PARA OS DEVOTOS DO AMADO PE VICTOR:

Querido devoto do Pe Victor, andar com Jesus é a coisa mais linda e maravilhosa que existe! É uma bênção e um grande privilégio. “Ele é a nossa sombra protetora que guarda a nossa entrada e a nossa saída” (Salmo 121). Este ano teremos a graça de celebrar a beatificação do nosso anjo, Pe Victor. Ele soube andar e viver com Cristo e para Cristo. Que ele nos ajude a viver sobre a Sombra do Altíssimo para podermos dizer que Ele é o nosso Deus. Nosso viver e nosso agir sejam como o de Cristo Jesus. Padre Victor, rogai por nós!

Padre Elberson de Andrade (Pe. Taquinho)

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário - Alagoa – MG

III . ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS (página 03)

QUARTO DIA - 17 DE SETEMBRO DE 2015

TEMA: Padre Victor, presbítero para servir na oração e no testemunho da verdade.

I. ORAÇÃO INICIAL (página 03)

II. PALAVRA DE DEUS E REFLEXÃO

Dirigente: Uma vez que partilharam, no que lhes toca, a missão dos Apóstolos, recebem os Presbíteros de Deus a graça de serem ministros de Cristo Jesus entre os povos, desempenhando o encargo sagrado de evangelizar para que os povos se tornem oblação agradável no Espírito Santo. Assim nos ensina o Concílio Vaticano II no decreto Presbyterorum Ordinis cap. I n° 2.

Leitor 1: O Presbítero, escolhido por Deus dentro da Comunidade, para o serviço da Igreja, deve deixar-se guiar pelo Espírito Santo a fim de tornar-se sinal visível da Santidade de Deus no meio de seu Povo.

Todos: Ser presbítero é viver a paternidade proveniente do Coração de Jesus que realiza no padre (pai) a missão redentora de Cristo no tempo e espaço do hoje.

Dirigente: O presbítero “Padre Victor” deixou-se guiar pela graça do Senhor que o escolheu e chamou para a nobre missão de ser ponte entre os homens, a comunidade e Deus. A vida do Padre Victor foi um constante caminhar com Cristo, testemunhando a verdade, pois nisto consiste a santidade: sermos verdadeiros amigos de Deus, optando sempre pela luz da Verdade.

Todos: Uma igreja santa se faz de homens e mulheres santos que, apaixonados pelo Senhor, seguem Seus passos e, sob a luz do Espírito Santo, iluminam as trevas da ignorância, mostrando a Verdade que ilumina os povos.

Leitor 1: Padre Victor deixa para todos os presbíteros exemplo forte e seguro de seguimento de Jesus Cristo, mesmo em meio a dificuldades e perseguições. O seu testemunho de Santidade mostra-nos profunda intimidade com o Senhor. Sua vida de oração perpassa as linhas mestras da Vida presbiteral: Eucaristia, vida sacramental, Palavra de Deus, Amor à Santíssima Virgem Maria e dedicação ao Povo de Deus.

Todos: Presbíteros santos é o que pedimos ao Senhor. Uma igreja santa, um presbitério santo, para testemunhar ao mundo a santidade de Deus, realizando sua ordem: sede santos porque o Senhor é Santo. (1Pd 1,16).

Dirigente: A santidade não exclui, mas nos congrega sob o estandarte do Amor Misericordioso do Pai, que deseja todas as pessoas felizes e repletas de vida. Quando abraçamos o projeto de santidade sonhado por Deus para todos nós, um mundo novo começa a surgir ao nosso redor. As barreiras caem, os muros desabam e o pecado dá lugar à graça e à santidade. O presbítero, tal como profeta da Boa Notícia, do Evangelho de Nosso Senhor, deve ser propagador e formador de pessoas totalmente abertas a essa dinâmica da Misericórdia Divina.

Todos: Um presbítero aberto à graça de Deus torna-se canal para a santificação de todos que estão ao seu redor. Padre Victor, Presbítero santo, formador de homens e mulheres santos.

CANTO: Ou santos ou nada
Queremos ser
Ou santos ou nada
Ou santos ou nada mais

PALAVRA DE DEUS

Tua palavra é Lâmpada para os meus pés, Senhor...

1Tm 2,1-8

Dirigente: A Palavra de Deus nos ensina a rezarmos a Deus por todos que exercem autoridade para que o façam com amor e responsabilidade. O Presbítero é aquele que recebeu de Deus a missão de organizar e manter a Comunidade unida ao bispo, sucessor dos apóstolos, e a toda a Igreja, corpo místico do Senhor. Como colaborador na missão episcopal, deve ser repleto da graça da Unidade e Fraternidade, que gera uma Igreja mais santa e propagadora da Mensagem do Evangelho.

Todos: Senhor, abençoi nossos Presbíteros, homens dados à nossa comunidade para nos auxiliar no caminho de santificação e verdade, que transforma o mundo e os corações.

Dirigente: Façamos agora um instante de silêncio, deixando que a leitura Proclamada adentre em nosso coração, fazendo ponte ao Santo Evangelho que daqui a pouco ouviremos...

CANTO: Eu vim para escutar, Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de Amor...

Leitor 2: Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, escrito por Marcos 16,15-20

Dirigente: Jesus confiou aos seus Apóstolos a missão de pregar o Evangelho a toda Criatura. Evangelho de Vida e Salvação.

Leitor 1: Aos Apóstolos, constituídos como alicerces da Igreja de Cristo, o Senhor mesmo deu o poder de batizar a todos os de boa vontade, aqueles que aceitarem o seu Reino e assim tornarem-se discípulos do Senhor ao longo dos séculos e milênios até que o Senhor Jesus volte para julgar vivos e mortos.

Leitor 2: Os bispos e os presbíteros são os continuadores dos apóstolos que, a mando de Nosso Senhor, realizam a missão de ensinar a governar e santificar o Povo de Deus, e, juntos com o povo, ser sal e luz no mundo para aqueles que ainda não conhecem o Evangelho transformador.

Todos: Quer seguir a Jesus, Caminho, Verdade e Vida? Colabore com nossos bispos e presbíteros nessa missão evangelizadora. Não só receba, mas também colabore para que o Evangelho chegue a todos os povos e nações. Somos o povo santo de Deus. Queremos, como Igreja, ser sinal da santidade de Deus no mundo de hoje.

CANTO: Pelos prados e campinas...

COMPROMISSO PESSOAL

Dirigente: "O presbítero encontra a verdade plena da sua identidade no fato de ser uma derivação, uma participação específica e uma continuação do próprio Cristo, Sumo e único Sacerdote da Nova e Eterna Aliança. Ele é uma imagem viva e transparente de Cristo Sacerdote (Pastores Dabo Vobis. Cap II nº12).

Somos chamados a rezar pelos nossos padres e a auxiliá-los a trilharem o caminho da Santidade. Temos feito bem essa missão ou nos tornamos meros murmuradores e críticos ferrenhos que só sabem atacá-los ou menosprezá-los? E nossos presbíteros? Têm sido outros Cristos em nossas comunidades? Ou meros funcionários do sagrado? Rezemos por eles e auxiliemos nossos presbíteros nessa árdua missão. Não nos esqueçamos de que o Presbítero, tal como nós, está no processo de santidade. Ele não é anjo, precisa de nossa colaboração e carinho. Antes de falar mal de um padre, rezemos por ele.

MENSAGEM AOS DEVOTOS

É uma grande alegria estar vivenciando todo este caminho que a Santa Igreja traça para declarar um filho seu como Santo. O Venerável Padre Victor, agora eleito para a beatificação, reconhecimento das virtudes

de fé, caridade, esperança profunda em Deus modelo para toda a Igreja espalhada pelo mundo inteiro, ultrapassa as montanhas do Sul das Minas Gerais, atingindo o infinito. Homem simples, temente a Deus, apaixonado por Jesus Cristo, fiel servidor da Igreja Católica. Exímio benfeitor dos pobres, dedicou sua vida a Deus e aos irmãos. Gratidão, benevolência da parte da Santíssima Trindade que nos presenteia com tão honroso sacerdote, modelo para nós, padres de hoje, que queremos também ser santos em meio a todas as adversidades do presente momento.

Em Padre Victor, cumpriu-se a ordem de Nosso Senhor: “Sede santos como o Vosso Pai do céu é santo.”

Pe. Dehon Vicente Ferreira

Paróquia de São Sebastião - Cruzília - MG

III. ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS (página 03)

QUINTO DIA - 18 DE SETEMBRO DE 2015

TEMA: Padre Victor, combatendo o bom combate, resistiu às perseguições.

I. ORAÇÃO INICIAL (página 03)

II. PALAVRA DE DEUS E REFLEXÃO

Dirigente: Na segunda Carta a Timóteo, o Apóstolo Paulo nos diz: “ Combati o bom combate, terminei a corrida, mantive a fé. Só me espera a coroa da justiça, que o Senhor, como justo juiz, me entregará naquele dia”.(Cf 2Tm4,7-8). Dessa forma, Paulo nos motiva a perseverar na caminhada da fé e a resistir às perseguições da vida de discípulos.

Todos: Somos animados pela fé e pela ação do seu Espírito, Senhor. Por isso, combatemos o bom combate da fé, a fim de que mereçamos, pela sua infinita bondade, ser coroados com a coroa da Justiça.

Dirigente: A fé nasce da vida em Comunidade, como um compromisso de tornar sempre presente a pessoa de Jesus entre nós. No entanto, para que isso aconteça, é necessário que assumamos a vida, os gestos e ações do próprio Cristo Jesus, sujeitando-nos às mesmas rejeições e dificuldades que ele encontrou em sua vida.

Leitor 1: Pe. Victor foi marcado pela fé desde muito cedo, pelo batismo, mas também pela rejeição, por ser negro, pobre, descendente de escravos e por almejar algo restrito a poucos: “sacerdócio”. No entanto, como pede a fé, firme no seu propósito, seguiu combatendo com esperança as dificuldades como exige a fé que está na origem de nossa vocação batismal.

Todos: Também Jesus e os Discípulos foram rejeitados muitas vezes pelos seus conterrâneos, autoridades políticas, econômicas e religiosas. Mas, nem por isso, deixaram de perseverar e combater na fé as forças hostis ao projeto do Reino. Configurados ao amor, à prática do bem e da Justiça, levaram a bom termo a sua missão de trazer vida, esperança e paz em plenitude para todos.

Dirigente: Para o apóstolo Paulo, a Coroa da Justiça vem da prática constante da fé madura e fiel ao Reino e da resistência em meio aos conflitos do dia a dia, que, por mais que tragam desânimo, não podem nos tirar o foco de perseverar e permanecer no amor de Deus, que instaura uma nova realidade para todos nós.

Todos: Na fidelidade à Missão, descobrimos a força da fé e o que ela pode gerar quando combatemos o mal Por Cristo, em Cristo e com Cristo. Nasce a justiça, a paz e um mundo novo.

Dirigente: Pe. Victor, no exercício do seu Ministério, foi rejeitado bem antes de chegar à cidade de Três Pontas, como vemos numa carta enviada ao Bispo Dom Viçoso: “Sou muito cuidadoso entre os ordenandos e os párocos que Deus não chama; infelizmente, porém, são escolhidos pela bela lâ de ovelha. Felizmente existe um que não é pretendente. Verdadeiramente seu aspecto exterior não atrai, mas, quanto ao aspecto interior,

me parece que seja ótimo. Caro Coronel, quero que as suas boas palavras superem qualquer resistência que aquela brava gente possa pôr em razão de sua cor..." E continuou sendo rejeitado após sua Chegada: " Senhor coronel, o senhor que está fazendo de tudo para que a nossa vila se torne uma cidade, aceitou tão facilmente que nossa paróquia tivesse como pároco o único sacerdote negro...um homem que até pouco tempo atrás era um escravizado..". No entanto, no dia 18 de junho de 1852, ainda que com poucas pessoas na Igreja, Pe. Victor iniciou sua missão em Três Pontas, dando vida ao bom combate da fé.

CANTO: "No peito eu levo uma cruz e no meu coração o que disse Jesus"(bis)

PALAVRA DE DEUS

CANTO: Como são belos os pés do mensageiro que anuncia a paz. Como são belos os pés do mensageiro que anuncia o Senhor.

Ele vive! Ele reina! Ele é Deus e Senhor(2x)

Leitor 2: (1Tm5,17-22)

Dirigente: Em nossa vida, temos o péssimo hábito de perseguir as pessoas, de julgá-las sem mesmo conhecê-las, de acusá-las de tantas e tantas coisas. Isso em incontáveis vezes acontece com aqueles que são chamados a ensinar, a curar, a difundir a Palavra salvadora de Cristo em nossas comunidades, sejam eles Sacerdotes ou fiéis leigos, causando-lhes desmotivações e até mesmo abandono da missão de Jesus. Em contrapartida, não se deixando abater pela presença do diabólico na sociedade e na atividade pastoral, muitos se firmam na fé e seguem combatendo o mal, o preconceito, o orgulho, a indiferença, a mentira e a maldade que não podem, de modo algum, ofuscar a presença do Reino de Deus entre nós.

Leitor 1: Pe. Victor enfrentou as rejeições, difamações e calúnias com firmeza de fé, sempre apoiado e amparado pelo amor de Cristo, mostrando-nos que as armas da caridade, da verdade, da justiça, do amor nos mantêm sempre de pé no combate aos contravalores de uma sociedade mesquinha, imoral e desumana.

Leitor 2: Assim, perseverou no seu ministério, obediente aos apelos de Cristo e de sua amada Igreja, praticando a fé, exercendo a caridade e enfrentando os males espirituais e sociais do seu tempo.

Todos: **A fé é apelo forte à conversão e à construção de um novo reino. Impele-nos a uma mudança de atitude diante das realidades gritantes que afetam nossa sociedade. Mas, para que isso se realize, é necessário combater ao lado do amor, da fé, da esperança, da justiça e dos mais fracos e oprimidos, feito rocha vulcânica inquebrável e imune aos efeitos do tempo, para que o combate da fé não seja uma luta de derrotados, mas uma missão de discípulos construtores de um novo mundo.**

Dirigente: Por perseverar, ser firme no combate da fé e do amor, Pe. Victor agora é coroado com a Coroa da Santidade. Justo no agir, perseverante na fé, fiel ao projeto de Cristo, firme diante das rejeições, correu incansavelmente a corrida da fé com a cruz de Cristo nas mãos, com a chama da fé acesa em seu coração, com a Palavra de Deus em seus lábios e com a firmeza do Redentor na Cruz, levando, em meio a dores e sacrifícios, o projeto de Deus ao bom termo.

CANTO: HINO DO PADRE VICTOR

1. O povo alegre se ufana, cheio do mais puro ardor, *para cantar as virtudes de seu querido Pastor!(BIS)*

SALVE, Ó GRANDE AMIGO! SALVE, Ó BENFEITOR! DEFENDE-NOS DO PERIGO, NAS ARAS DO TEU AMOR! (BIS)

COMPROMISSO PESSOAL

Dirigente: Perseverar na fé significa assumir com alegria e esperança tudo aquilo que ela nos traz. E mais, significa ser fiel, mesmo em meio às trevas ou perseguições, ao projeto de Cristo que nos coroa com a coroa da Justiça. Permaneçamos, pois, a exemplo do Venerável Pe. Victor, no bom combate da fé para que um dia nos encontremos todos felizes na glória dos santos.

MENSAGEM

Aos que rezarem esta Novena, que o exemplo de ânimo, fé, perseverança, bondade e caridade do Venerável Pe. Victor possa animá-los a assumir os trabalhos pastorais em suas respectivas comunidades, a fim de que, por Cristo, em Cristo e com Cristo, possam edificar a Igreja de Deus neste nosso mundo. Uma Igreja Santa, Justa, Humana e Solidária com todos.

Pe. Rogério Augusto da Silva
Paróquia Cristo Redentor - Três Pontas - MG

III. ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS (página 03)

SEXTO DIA - 19 DE SETEMBRO DE 2015

TEMA: Padre Victor, obediente à Palavra, viveu a santidade e a fé.

I. ORAÇÃO INICIAL (página 03)

II. PALAVRA DE DEUS E REFLEXÃO

Dirigente: A Palavra de Deus é luz para iluminar os nossos dias. Quem é fiel à Palavra, supera as adversidades, aumenta a fé e se santifica.

Todos: **Ó Palavra bendita! Ó Palavra de Deus, tornai-nos a cada dia mais obedientes a Vós para que superemos as divisões existentes entre nós.**

Dirigente: Se seguirmos com fidelidade a Palavra de Deus, faremos valer a nossa pertença à Igreja e, ainda mais, estaremos vivendo a santidade entre nós.

Leitor 1: O Padre Victor, sempre obediente à Palavra, viveu a santidade em todos os momentos da sua vida. Essa vivência levou-o a ter uma fé que contagiava a todas as pessoas que puderam conhecê-lo. Isso tudo se refletia na sua humildade exemplar.

Todos: **Nós somos chamados/as por Deus à santidade. Só quem obedece com fidelidade à Palavra se santifica e tem uma fé que não se abala diante dos contratempos.**

Dirigente: Da mesma maneira que as pessoas seguiam com atenção tudo o que Filipe anunciava, assim também somos convidados a estarmos atentos à Palavra, para que ela nos transforme, fazendo-nos mais autênticos ao nosso Batismo, isto é, sermos como o Padre Victor, que era procurado pela sua autenticidade, pois na obediência à Palavra, exalava odor de santidade.

Todos: **Na obediência à Palavra tornamo-nos pessoas autênticas à vivência do nosso Batismo. Como os primeiros cristãos, seremos pessoas em que a alegria estará sempre presente onde quer que estejamos.**

Dirigente: A Palavra nos conclama a vivermos o amor. Deus é amor! Jesus se doou a nós por amor e por amor enviou-nos o Espírito Santo que nos conduz a uma vida de santidade e de fé, mas uma fé viva, compromissada com um mundo mais justo, mais humano e mais fraterno, como o Padre Victor viveu de maneira exemplar.

PALAVRA DE DEUS

CANTO: “Eu vim para escutar Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de amor.
Eu quero entender melhor Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de amor.
O mundo ainda vai viver Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de amor.”

Leitor 1: At 8, 5-8 e Jo 14, 15-21

Dirigente: A obediência à Palavra, leva-nos à santidade e à fé; assim, atrairemos pessoas para se

disponibilizarem para a comunidade. Por isso, é muito importante vivermos o amor entre nós.

Leitor 1: O Padre Victor vivenciou ao longo da sua vida a obediência à Palavra e assim santificou-se. Pela fé confiava e tudo convergia para o bem das pessoas que temiam e amavam a Deus.

Leitor 2: Que o seu exemplo seja seguido por nós que lhe devotamos apreço e veneração.

Todos: A Palavra nos edifica, nos santifica, torna-nos exemplo para todas as pessoas. Se veneramos ao Padre Victor, sejamos como ele, obedientes à Palavra.

CANTO: HINO DO PADRE VICTOR

1. O povo alegre se ufana, cheio do mais puro ardor, *para cantar as virtudes de seu querido Pastor!(BIS)*

SALVE, Ó GRANDE AMIGO! SALVE, Ó BENFEITOR! DEFENDE-NOS DO PERIGO, NAS ARAS DO TEU AMOR!(BIS)

COMPROMISSO PESSOAL:

Dirigente: Não há como dizer que amamos a Jesus Cristo se não formos fiéis à Palavra, se não buscarmos a santidade pela vivência da nossa fé. Que o exemplo do Padre Victor nos leve a uma vida de santidade e de uma fé compromissada, engajada e não uma fé alienada.

MENSAGEM FINAL PARA OS DEVOTOS:

Recordo, com saudade, da minha infância há quase 60 anos, da devoção na casa da minha avó materna ao “Santo Padre Victor”. Lá havia um quadro na parede com a conhecida foto dele. A minha avó tinha uma grande devoção por ele e contava as graças alcançadas por sua intercessão. Durante toda a sua vida, o Padre Victor foi agraciado por Deus e assim foi se santificando. E hoje podemos agradecer a Deus pelo Padre Victor ser elevado à honra dos altares.

Sinto-me feliz e agradecido por contribuir modestamente para esta novena.

Beato Padre Victor, intercedei por nós!

Pe. Antônio Claret de Carvalho

Paróquia da Nossa Senhora da Soledade - Soledade de Minas - MG

III. ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS (página 03)

SÉTIMO DIA - 20 DE SETEMBRO DE 2015

TEMA: Padre Victor, sacerdote humilde e obediente.

I. ORAÇÃO INICIAL (página 03)

II. PALAVRA DE DEUS E REFLEXÃO

Dirigente: Jesus é, para nós, modelo de humildade e obediência. Ele, por aceitar o projeto do Pai, fez de sua vida um dom de amor a todos. Os apóstolos têm dificuldade em compreender essa opção de Jesus e em se comprometer com esse projeto. Jesus deixa claro para eles e para nós que só há lugar na comunidade cristã para quem aceita os desafios de Deus e se faz servo dos irmãos.

Todos: “Onde há inveja e rivalidade, também há desordem e toda espécie de más ações. Mas a sabedoria que vem do alto é pura, pacífica, compreensiva e generosa, cheia de misericórdia e de boas obras, imparcial e sem hipocrisia” (Tg 3,16-17).

Dirigente:.. Só a “sabedoria de Deus” possibilitará ao homem o acesso à vida plena, à felicidade sem fim. Só ela pode conduzir o homem ao encontro da vida plena. Ao contrário, uma vida conduzida segundo os critérios da “sabedoria do mundo” irá gerar violência, divisões, conflitos, infelicidade, morte.

Leitor 1. A vida do Padre Victor foi marcada pela obediência à vontade de Deus e pelo cuidado com os pequenos, os pobres, do jeito de Jesus. Padre Victor foi um sacerdote obediente e humilde. Conduziu sua vida segundo a Sabedoria de Deus e não, do mundo. Por isso, sua oração foi ouvida por Deus. Quando o nosso coração está cheio da “sabedoria do mundo”, a nossa oração não faz sentido, como nos lembra Tiago:

Todos: “**Sois invejosos e não podeis obter nada: então entraís em conflitos e guerras. Nada tendes, porque nada pedis. Pedis e não recebeis, porque pedis mal, pois o que pedis é para satisfazer as vossas paixões**” (Tg 4, 2-3).

Dirigente:.. O que é a “sabedoria de Deus”? A “sabedoria de Deus” é a atitude daqueles que assumiram e interiorizaram as propostas de Deus e se deixam conduzir por elas. Atentos à vontade e aos desafios de Deus, procuram escutá-Lo e seguir os Seus caminhos. Tendo como modelo de vida Jesus Cristo, vivem a sua existência no amor e no serviço aos irmãos, comprometem-se com a construção de um mundo mais fraterno e lutam pela justiça e pela paz. Trata-se de uma sabedoria que nem sempre é entendida pelos homens e que, tantas vezes, é considerada um refúgio para os simples e incapazes.

Todos: **Quem escolhe a “sabedoria de Deus”, não tem uma vida fácil. Será incompreendido, caluniado, desautorizado, perseguido, torturado. Contudo o sofrimento não pode desanimar os que escolhem a “sabedoria de Deus”. A perseguição é a consequência natural da sua coerência de vida. Não devemos ficar preocupados quando o mundo nos persegue. Devemos ficar preocupados quando somos aplaudidos por aqueles que escolheram a “sabedoria do mundo”.**

Dirigente:.. Essa o torna vazio, frustrado, deprimido, escravo. Pode apresentar-se com as cores sedutoras da felicidade efêmera, com as exigências da filosofia da moda, com a auréola brilhante da intelectualidade, ou com o brilho passageiro dos triunfos humanos. Mas nunca dará ao homem uma felicidade duradoura. A felicidade está em servir a Deus nos irmãos e irmãs.

CANTO: “**Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão!**” (bis)

PALAVRA DE DEUS

CANTO: Como são belos os pés do mensageiro que anuncia a paz. Como são belos os pés do mensageiro que anuncia o Senhor.

Ele vive! Ele Reina! Ele é Deus e Senhor (2x)

Leitor 2: (Mc 9,30-37)

Dirigente:.. Jesus mostrou aos apóstolos que, para ser o maior, tem de primeiro ser o melhor em santidade, em espiritualidade, em humildade e em caridade. Para ser o maior, primeiro tem de ser o menor, o mais humilde, ser aquele que serve ao contrário daquele que tem pretensões de ser servido.

Todos:..”**Se alguém quer ser o primeiro, seja o último de todos e o servo de todos”.**

Leitor 2:.. A vida cristã deve ser marcada pela humildade e pelo serviço. Assim como foi a vida de Padre Victor. Ele aprendeu com Jesus que, em vez de competir, devemos servir.

Leitor 1:.. Devemos seguir a Jesus, não visando alcançar posições de prestígio ou de domínio sobre os outros. Seguir a Jesus significa colocar-se a serviço dos outros, começando pelos pequeninos, mais necessitados. Na lógica do serviço, se cada um quiser de fato servir, todos serão igualmente grandes, tanto quem ocupa cargo de liderança, quem sabe se comunicar bem, como aquele que desempenha tarefas humildes.

Todos:.. **Na comunidade cristã, a grandeza está com quem faz da própria vida um serviço aos irmãos. Serviços diversos são confiados em vista do bem de todos. Aquilo que nos deve mover é a vontade de servir, de partilhar com os irmãos os dons que Deus nos concedeu.**

CANTO: Em meio às angústias, vitórias e lidas, no palco do mundo, onde a história se faz, sonhei uma Igreja a serviço da vida. /:Eu fiz do meu povo os atores da paz!:/

Refrão: Quero uma Igreja solidária, servidora e missionária, que anuncia e saiba ouvir. A lutar por dignidade, por justiça e igualdade, pois "Eu vim para servir".

COMPROMISSO PESSOAL

Dirigente: Em vez de ter ciúme, vamos reconhecer que as qualidades dos nossos irmãos são dons de Deus para melhor servi-Lo. Devemos desejar que essas habilidades somem forças nos trabalhos em nossas comunidades ou pastorais.. Vamos acolher o irmão ou irmã que nos veio cheio de qualidades e boa vontade para, conosco, espalhar as sementes do Reino de Deus no mundo.

MENSAGEM AOS DEVOTOS DO PADRE VICTOR

Elevemos a Deus nossa prece em agradecimento pelo reconhecimento do Padre Victor como Bem-aventurado. Há muito tempo, o povo reconhece a santidade do Padre Victor. Esse reconhecimento por parte da Igreja vem fortalecer ainda mais nossa devoção.

Um milagre foi reconhecido para a declaração de Beatificação. Mas, se olharmos bem, toda a sua vida foi um milagre. Recordemos que Francisco de Paula Victor nasceu durante a escravidão dos negros no Brasil. No seminário, sofreu preconceitos. Como padre, acolheu a todos e, em especial, os pobres, os jovens e as crianças. Foi um sacerdote santo, humilde e dedicado ao serviço.

Continuemos a nos espelhar em suas virtudes, principalmente em sua humildade e em seu serviço a Deus e aos pobres.

Pe. Geraldo Inácio

Paróquia Nossa Senhora das Dores - Boa Esperança - MG

III. ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS (página 03)

OITAVO DIA - 21 DE SETEMBRO DE 2015

TEMA: Padre Victor, santo pelo exercício da missão.

I. ORAÇÃO INICIAL (página 03)

II. PALAVRA DE DEUS E REFLEXÃO

Dirigente: Somente o Senhor é verdadeiramente santo. A Santidade de Deus se manifesta plenamente na Sua bondade e na Sua misericórdia. Por isso mesmo, Ele quis partilhar, com toda a criação, e, de forma especialíssima, com os humanos, seus filhos e filhas, as maravilhas da santidade. Este é o primeiro de todos os chamados, a primeira de todas as vocações: "sede santos como o vosso Pai é Santo". Assim, pela graça do Batismo, todos comungamos da vida de Jesus Cristo e, com Ele, por Ele e n'Ele, somos integrados no seu modo de ser como Sacerdote, Profeta e Pastor. A partir daí, pelo nosso Batismo, o Senhor nos chama e nos envia à missão especial que cada um de nós carrega como objetivo central de nossa vida e existência.

Todos: A todos e a cada um de nós Deus dirige a Sua voz e nos chama a uma dedicação especial, em favor do bem e da verdadeira paz. Ninguém veio a este mundo por acaso nem por acidente e, menos ainda, por capricho de Deus. Todos temos que responder pela missão que recebemos das mãos do próprio Senhor. Ele está sempre à espera dessa nossa resposta. Sem isso, nunca estaremos felizes e satisfeitos nesta vida. Precisamos conquistar, a cada instante, a santidade, para alcançar a graça de assumir a nossa vocação.

Dirigente: O essencial de toda vocação cristã é testemunhar a presença de Deus, através do amor, da fraternidade, da solidariedade, do respeito, do acolhimento jubiloso, festivo. Queremos hoje confirmar, diante de Deus, a nossa disposição de servir e de assumir a verdadeira cidadania aqui na terra, do jeito que ela é no céu. Por isso, nós retomamos as palavras da Entrada da Missa do décimo sétimo domingo do Tempo Comum, no Ano B:

Todos: Ó Deus, sois o amparo dos que em vós esperam e, sem o vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo; redobrai de amor para conosco, para que conduzidos por vós, usemos de tal modo os bens que passam, que possamos abraçar os que não passam. Assim seja.

Leitor 1: Pe. Victor assumiu o seu batismo sem meias medidas e com decisão definida. Não foi fácil para ele enfrentar tantas barreiras, impostas pelo maligno, no seu caminho. Esse nobre filho de Deus passou pela amarga experiência do preconceito contra a sua cor, pelo fato de ser um negro. Esses maus-tratos feitos aos irmãos negros vêm de longe e, naquela época em que Pe. Victor era adolescente, não havia espaço para a sua liberdade humana nem na escola nem na rua e, por vezes, até na Igreja o espaço era quase nada, porque ser negro era motivo de segregação, de isolamento social, de menosprezo, de desclassificação geral e coisas parecidas.

Todos: Não podemos deixar que em nosso meio continuem a frutificar essas sementes da maldade que produzem as diferenças sociais, implantam o desrespeito pelas pessoas e mesmo a destruição contra a natureza criada por Deus. Somos todos irmãos e irmãs, amados e queridos por Deus. E, como diz o Papa Francisco, na Carta Encíclica, o Mundo é a casa que Deus nos deu para morar. Todos temos os nossos direitos e nossos espaços garantidos pelo Código da Caridade, do Respeito, da Solidariedade e da Justiça.

Dirigente: São Paulo, quando se dirige às comunidades, não se farta e nem se cansa de animar o povo de Deus a viver uma vida digna da vocação recebida do Senhor. Todos somos chamados à missão. E seus conselhos de Apóstolo ressaltam os atributos do amor de uns para com os outros, suportando-se mutuamente, desenvolvendo a solicitude na convivência, cultivando, sem cessar, a paz e a justiça, vivendo em unidade de coração (Efésios 4,1-7.11-13). Padre Victor assumiu a sua vocação e nada se interpôs no seu caminho que o desvirtuasse ou desviasse da sua vontade férrea. Viveu o seu compromisso num tempo em que não lhe faltaram humilhações, muita pobreza, ameaças contra o seu trabalho dentro da sociedade da época.

Todos: A vida do Povo de Deus deve ser do jeito que aparece no início dos Atos do Apóstolos, na Bíblia Sagrada: eles eram perseverantes em ouvir os ensinamentos dos Apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. Que Deus nos dê a todos esse mesmo espírito que conduzia a Comunidade dos primeiros cristãos, nossos ancestrais na Fé em Jesus Cristo, na Esperança em Jesus e no mesmo Amor com que Jesus Cristo nos amou. (At 2,42-47).

Dirigente: Essa lembrança que nos vem da primeira comunidade cristã desperta também em nós o significado da presença suscitada por Deus da pessoa do Padre. Sua missão de base é esta mesma: ser aquela presença no meio da comunidade humana que tome as atitudes e viva seu convívio do jeito que Jesus fez e viveu, no seu espírito sacerdotal. O Sacerdote deve mostrar ao povo o jeito verdadeiro e fiel de ser perseverante em ouvir os ensinamentos dos Apóstolos; deve ser o irmão e o acolhedor de todos, em espírito ecumênico, sem fazer acepção de pessoas; deve não só repartir o Pão Eucarístico, mas também seguir o conselho de Jesus a Tiago “dai-lhes vós mesmos de comer”; além de tudo, ser, com o povo, pelo povo e no povo, uma presença permanente de oração. Rezar e ensinar a rezar

CANTO: Vai, vai, missionário do Senhor,/vai trabalhar na messe com ardor!/ Cristo também chegou para anunciar:/ Não tenhas medo de evangelizar!

Leitor 3: Mt 9,9-13.

Dirigente: Um fato muito importante brota desse contexto que envolve o olhar profundo de Jesus, quando tem diante de si Mateus. Ele vê não o seu cargo, mas a seu coração. Aliás, Deus sempre vê primeiro o coração de todos nós. E como se alegra o coração de Deus diante de um coração sincero e puro: bem-aventurados os puros de coração. Padre Victor era homem de um coração puro que muito agradou a Deus. A sociedade humana, movida pelo preconceito, pela falta de respeito para com um irmão negro, pela cegueira do orgulho olhava para a superficialidade e o exterior da criatura. Deus considera a essência do humano que ali está. Pe. Victor foi eleito por Deus e fez jus ao seu chamado, deu a Ele a sinceridade do seu Sim, do jeito que fizeram tantos, a começar por Maria, Mãe de Deus e nossa, a primeira de todos os chamados pelo Senhor.

Leitor 2: Pe. Victor traduziu na sua vida, na sua história, na sua carne as atitudes das maiores preciosidades do Evangelho proclamadas por Jesus Cristo, no Sermão da Montanha, as Bem-Aventuranças (Mt 5,1-12). Viveu cada uma delas dentro das suas vestes maltrapilhas e, depois, revestido pela relíquia sagrada da sua empobrecida batina. Ele disse “Eis-me aqui, Senhor, envia-me” e Deus o encaminhou para nós, desta jubilosa Diocese da Campanha. Viveu aqui entre nós e nos deixou bem próximos do odor da santidade. Um grande profeta surgiu entre nós e fez nascer neste chão os frutos da liberdade e da paz. Por causa dele, ouçamos o Profeta e cantemos(Is 1,5ss):

Todos: “Antes que eu te formasse dentro do seio de tua mãe,/ antes que tu nascesses, te conhecia e te consagrei,/ para ser meu Profeta, entre as nações eu te escolhi/ Irás onde enviar-te e o que te mando proclamarás! *Tenho que gritar, tenho que arriscar, ai de mim se não o faço!/ Como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em meu peito?/Tenho que andar, tenho que lutar, ai de mim se não o faço!/ Como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em meu peito?”

Leitor 1: O caminho da sua santidade enveredou por esta direção que segue em busca de uma dedicação incansável pelo Reino de Deus, na orientação do povo, na piedade de sua oração sincera e no ardor da entrega pela vida da Igreja. Na missão do seu sacerdócio, Pe. Victor, em vida nesta terra, galgou os degraus do Altar para a celebração da Eucaristia e agora, já nas mãos sagradas do Pai, ele, outra vez, é elevado aos degraus do Altar para receber as honras da reverência que lhe faz o Povo de Deus.

Todos: A Eucaristia é o Sacramento da partilha, da comunhão, da entrega, da oferenda. Pe. Víctor fez da sua vida, da sua vocação, do seu Sacerdócio, a expressão mesma da verdadeira Páscoa, da Eucaristia plena, em sintonia de vida com o Projeto de Jesus Cristo. Ele é uma estrela que ilumina o caminho da nossa fé, da nossa esperança e da fraternidade entre nós. Pe. Victor, intercedei por nós!

CANTO: O Senhor me chamou a trabalhar, a messe é grande a ceifar,/ A ceifar o Senhor me chamou: Senhor aqui estou! Senhor aqui estou!!! Vai trabalhar pelo mundo afora, eu estarei até o fim contigo!!!/Está na hora o Senhor me chamou, Senhor aqui estou!2x

COMPROMISSO PESSOAL

Dirigente: Assumir e levar a sério a própria vocação é o grande trunfo da verdadeira felicidade. Quem descobre e vive a vocação que Deus lhe “deu” encontra-se consigo mesmo e descobre as verdadeiras maravilhas que levam à plenitude da vida humana. Pe. Victor sofreu na carne as dores do Cristo na Cruz, mas conquistou, para toda a eternidade, a felicidade que entrega lhe fez merecer, como recompensa. São Paulo tem uma expressão por demais profunda quando afirma: “Já não sou eu quem vive, mas é Cristo que vive em mim...Por isso, eu não sei se quero morrer logo para estar junto de Cristo ou se quero permanecer aqui para ajudar o mundo também a conhecê-lo melhor”! Na verdade, o que aguarda os que estarão junto de Deus para sempre nunca os olhos viram, nunca os ouvidos ouviram, nunca a alma sentiu. Como será isso, hein?

MENSAGEM FINAL:

Ao vir, mais uma vez, a lume, a figura marcante para a vida da Igreja e esplendorosamente jubilosa para a história e a saúde espiritual da nossa querida Diocese da Campanha, celeiro de santidade, o nome de nosso querido e santo irmão Pe. Vítor nos faz lançar um outro olhar sobre o sentido de nossa devoção e grande reverência por aqueles que nos causam marcantes transformações. A verdade é que ser santo não é virar “Anjo”, mas, sim, tornar-se verdadeiramente humano. Querer ser santo, sem ser humano primeiro, pode ser uma atitude fatal e até mesmo diabólica. O que vemos em nossos santos é a beleza da expressão que eles deram à sua humanidade. Na verdade, ser santo é mostrar ao mundo a beleza da filha e do filho de Deus que Ele mesmo fez à Sua imagem e semelhança. Por isso, eu quero pedir a intercessão do Pe. Victor para que ele nos ajude a alcançar esta graça de podermos mostrar ao mundo onde vivemos a maravilha do humano que Deus constituiu e que está guardado ou escondido em cada um de nós. Pe. Victor, rogai por nós!

Pe. Benedito Domingues de Paula

Paróquia São Sebastião - Passa Quatro - MG

III. ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS (página 03)

NONO DIA - 22 DE SETEMBRO DE 2015

TEMA: Padre Victor, tendo completado em si o sofrimento de Cristo, recebe a coroa da Santidade.

I. ORAÇÃO INICIAL (página 03)

II. PALAVRA DE DEUS E REFLEXÃO

Dirigente: Jesus Cristo, em sua morte no madeiro da cruz, sofreu por nós inúmeras torturas. Não foram poucas as chicotadas, nem tão poucas as cusparadas, as bofetadas, as quedas, o peso demasiado da cruz e, ainda por fim, a dor da coroa de espinhos e dos cravos encravados em suas mãos e seus pés.

Todos: **Maior ainda a dor da incompreensão. Enquanto ele trouxe o amor, viu, no rosto dos que o condenavam, o ódio. Ao fazer o bem em todas as coisas, recebeu como paga a maldade do coração humano.**

Dirigente: Não existe ser humano nesta terra que não tenha experimentado a dor e o sofrimento. Cada um de nós carrega sua cruz e sua dor de cada dia. Nada faltou ao sofrimento de Jesus, mas nós, seus seguidores, devemos unir os nossos ao de Jesus, em favor da salvação de toda humanidade.

Todos: **Ele tomou sobre si as nossas dores e carregou sobre si as nossas enfermidades. Como ovelha conduzida ao matadouro, ele não abriu a boca.**

Leitor 1: Pe. Victor teve uma vida marcada pelos sofrimentos por ter nascido negro, num tempo de escravidão e ter sido olhado com desprezo por muita gente. Desde o momento em que falou para o mestre Inácio, até a hora de sua partida para o Pai, seu sonho e sua realidade de se tornar um sacerdote foram marcados por humilhações, rejeições, calúnias, desprezos e até agressões.

Todos: **Quando o Barão da Boa Esperança desafiou Pe. Victor, na porta da Igreja D'Ajuda, respondeu: "E quanto a mim, sou um pobre servo do Senhor que procura servi-Lo da melhor maneira e pretendo colocar em ação tudo quanto Ele me ordenou. "Ama ao próximo como a ti mesmo". Isso ele me ordenou e ainda me pediu: 'Ama os teus inimigos e reza por eles'. Estou rezando todo dia pelo senhor".**

Dirigente: Pe. Victor, assim como São Paulo, completou em sua carne o sofrimento do Senhor. Sua vida foi uma constante oferta de amor ao Pai, nas tantas provações que a vida lhe impôs. Mas sua decisão era firme, seu amor por Cristo e por sua Igreja era imenso. Ele sofreu em Cristo com paciência e mansidão.

Todos: **Felizes sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque é grande a vossa recompensa nos céus.**

Dirigente: Quando eu, como Pe. Victor, oferto meus sofrimentos ao Cristo, completando nele o mistério de sua Cruz, não sou eu quem vivo, mas é o próprio Cristo que vive em mim. Quem com o Cristo padece com Ele também ressuscita e recebe no céu a coroa imperecível da justiça e da santidade.

CANTO: **Já não sou mais eu que vivo. * É Cristo que vive em mim! (Bis)**

PALAVRA DE DEUS

Leitor 2: (Cl 1,24-29)

Dirigente: Pe. Victor foi ministro de Cristo, sacerdote segundo o seu coração. Renovou no altar, em cada missa, sua oferta de amor pela nossa Salvação. Por isso, alegrava-se em seus sofrimentos, anunciando com sua vida e seu testemunho a Palavra de Deus.

Leitor 2: Por isso, ele recebe a coroa da santidade. Porque foi fiel ao seu chamado até o fim. Perseverou, mesmo diante de inúmeros sofrimentos e, assim, recebe de Deus a coroa da santidade.

Leitor 1: Nós também, à imagem de Pe. Victor, devemos ter a coragem de enfrentar os sofrimentos deste mundo por causa de Jesus. E sabemos com certeza que ele nos recompensará na eternidade. Quem perder a sua vida neste mundo a encontrará na eternidade. Quem quiser ser o maior nesse mundo seja o servidor de todos.

Todos: Vou preparar um lugar para vós. E depois que eu estiver ido voltarei e vos levarei comigo, a fim de que, onde eu estiver, estejais também vós.

CANTO: 1. Se as águas do mar da vida quiserem te afogar.

Segura na mão de Deus e vai

Se as tristezas desta vida quiserem te sufocar.

Segura na mão de Deus e vai

Segura na mão de Deus, segura na mão de Deus,

pois ela, ela te sustentará

Não temas segue adiante e não olhes para trás.

Segura na mão de Deus e vai.

2. Se a jornada é pesada e te cansas da caminhada.

Segura na mão de Deus e vai

Orando, jejuando, confiando e confessando.

Segura na mão de Deus e vai

3. O Espírito do Senhor sempre te revestirá.

Segura na mão de Deus e vai

Jesus Cristo prometeu que jamais te deixará.

Segura na mão de Deus e vai.

COMPROMISSO PESSOAL

Dirigente: Faça o propósito de, à imagem do venerável Pe. Victor, manter-se de pé, firme, diante dos sofrimentos, humilhações e até das agressões desta vida sem revidar nunca. Sempre rezando com Cristo; "Pai, perdoai-lhes Eles não sabem o que fazem"! Una as suas dores às de Jesus. Deixe de reclamar dos sofrimentos de cada dia, tenha coragem de enfrentar tudo com amor, sem desanimar, em vista de receber no céu o prêmio da paciência e da coragem em fazer a vontade do Senhor.

MENSAGEM A TODOS OS DEVOTOS DO VENERÁVEL PE. VICTOR

Ser devoto de Pe. Victor é contar com um homem de Deus que viveu em tudo a mensagem do Evangelho. Sonhou com o sacerdócio, realizou seu sonho, e foi fiel e perseverante até o fim, mesmo diante de tanta rejeição e incompreensão. Que o nosso querido Padre Victor interceda por todos os seus devotos, concedendo a todos muita saúde, alegria, paz e coragem para vivermos cada dia nossos sonhos, construindo aqui na terra o projeto que Cristo e o Pai sonham para cada um de nós. Que neste ano de sua beatificação, também nós possamos nos espelhar nele para alcançarmos a santidade, assim como ele alcançou.

Pe. Edson Pereira de Oliveira

Reitor do Seminário Propedêutico São Pio X e Vigário Paroquial na Paróquia Santo Antônio em Campanha.

III. ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS (página 03)

110º Aniversário de Morte do Padre Victor

TEMA: Padre Victor, chamado à Santidade.

LEMA: “Sede Santos porque o Senhor é Santo.” (1Pd 1,16)

PROGRAMA-CONVITE

NOVENA PELA BEATIFICAÇÃO DO PADRE VICTOR
De 14 a 22 de setembro de 2015

PARÓQUIA NOSSA SENHORA D’AJUDA - TRÊS PONTAS – MG

HORÁRIOS:

TODOS OS DIAS, EXCETO DOMINGO:

- 5h - Procissão da Penitência
- 5h30min - Missa na Matriz Nossa Senhora d’Ajuda
- 7h - Missa no Carmelo São José
- 15h - Missa na Matriz Nossa Senhora d’Ajuda
- 19h - Missa na Matriz Nossa Senhora d’Ajuda

20 DE SETEMBRO - DOMINGO

- 6h30min - Procissão da Penitência
- 7h - Missa na Matriz Nossa Senhora d’Ajuda
- 7h - Missa no Carmelo São José
- 9h - Missa das Crianças - Matriz N. Sra.d’Ajuda
- 10h30min - Missa na Matriz Nossa Senhora d’Ajuda
(Participação das Comunidades Rurais de Três Pontas)
- 15h - Missa na Matriz Nossa Senhora d’Ajuda
- 17h - Missa na Matriz Nossa Senhora d’Ajuda
- 19h - Missa na Matriz Nossa Senhora d’Ajuda

CONFISSÕES

(Todos os dias):

Local: **Matriz Nossa Senhora d' Ajuda**

Horários: **das 9 às 12 horas / das 15 às 18h30min**

CELEBRAÇÃO PENITENCIAL

11.09.2015 - Sexta-feira - 20h

19.09.2015 - Sábado - 20h30min

OBSERVAÇÕES

I. "TRILHA DAS VIRTUDES"

Dia: **13.09.2015 - Domingo**

Horário: **às 8 horas - Saída: Praça do Catumbi, com bênção especial.**

Chegada: **Praça Cônego Victor - em frente à Herma. Em seguida, Missa.**

II. ROMARIA DOS CAVALEIROS

Dia: **20.09.2015 - Domingo**

Horário de saída: **às 7h da Praça da Aparecida até à Faxina. Em seguida, missa.**

III. PEÇA TEATRAL "A HISTÓRIA DA VIDA DE PADRE VICTOR"

Dia: **23.09.2015 - Quarta-feira**

Horário: **11h**

Local: **Rua Azarias de Brito Sobrinho (ao lado do Salão Paroquial)**

**Participemos da Novena e da Festa do Aniversário de Morte
do Padre Victor!**

**Que a graça de Deus e o exemplo desse santo sacerdote
nos ajudem a viver como apóstolos.**

ORAÇÃO PARA A BEATIFICAÇÃO DO VENERÁVEL PADRE VICTOR

Pai Santo, Vós tornastes o Venerável Padre Victor um sacerdote segundo o Coração de Cristo:
fiel no vosso serviço e dedicado às crianças e aos pobres.

Por sua intercessão, dai-nos santos sacerdotes e concedei-nos a graça de que mais precisamos (...).

Que o seu testemunho sirva de modelo para nós. E a Mãe Igreja o eleve à honra dos altares.

Por Cristo nosso Senhor. Amém.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória.

*Com aprovação Eclesiástica
+ fr. Diamantino P. de Carvalho, ofm
Bispo da Diocese da Campanha - MG*

10 de maio de 2013 - Data do reconhecimento da venerabilidade.

23 DE SETEMBRO - QUARTA-FEIRA

DIA DO PADRE VICTOR

“Padre Victor, exemplo de fé, amor e santidade na Igreja.”

3h30min - Procissão da Penitência - Coordenação Paróquia Nossa Senhora Aparecida

Roteiro: Saída da Matriz Nossa Senhora Aparecida até à zona rural Faxina

4h30min - Alvorada pela Corporação Musical “Luiz Antônio Ribeiro”

6h - Missa presidida por Dom Diamantino Prata de Carvalho (Bispo da Diocese da Campanha-MG), na Capela Santa Cruz (Capela do Padre Victor), na zona rural Faxina

9h - Missa no Parque da Mina

HORÁRIO DE MISSAS NA MATRIZ NOSSA SENHORA D´AJUDA

5h - 6h30min - 8h30min - 10h30min - 12h30min - 14h30min - 16h - 17h30min - 19h

ATENÇÃO, ROMEIROS DO PADRE VICTOR!

CONFISSÕES INDIVIDUAIS: Local: **Salão Paroquial - Rua Azarias de Brito Sobrinho, n.º 61**

Horário: **das 8 às 17 horas.**

INFORMAÇÕES: Todos os domingos, às 10 horas e 30 minutos, Santa Missa na Matriz de Nossa Senhora d´Ajuda, Três Pontas - MG, pela Beatificação do Padre Victor. Bênção especial.

Visitas ao acervo, registro de graças e de romarias no Memorial Padre Victor, Praça Cônego Victor, n.º 45 - Três Pontas - MG.

PARA DOAÇÕES:

Caixa Econômica Federal

Agência n.º 0157

Três Pontas - MG

Conta n.º 56000 2

ou

Caixa Econômica Federal

Agência n.º 0157

Três Pontas - MG

Conta n.º 501234 0

ou

Associação Padre Victor de Três Pontas

Praça Cônego Victor, n.º 45 - 37190-000

Três Pontas - MG

PARA CORRESPONDÊNCIA:

Associação Padre Victor de Três Pontas

Praça Cônego Victor, n.º 45

CEP 37190-000 - Três Pontas - MG

Telefax: 0xx35 3265 2627 / E-mail:

padrevictor@tpnet.psi.br

EQUIPE ORGANIZADORA:

Diocese da Campanha - MG

Associação Padre Victor de Três Pontas

Equipe Sacerdotal das Paróquias

Nossa Senhora d´Ajuda,

Nossa Senhora Aparecida

e Cristo Redentor

Prefeitura Municipal de Três Pontas